



## **BOSQUE DEMONSTRATIVO DE ESPÉCIES NOBRES NATIVAS DO PARANÁ**

### **Autores**

<i>ELTON LEANDRO VALENTE</i>	(4)
<i>ÍRIS CRISTINA BERTOLINI</i>	(4)
<i>ERICK MARTINS NIERI</i>	(4)
<i>ELEANDRO JOSÉ BRUN</i>	(8)
<i>PAULO HENRIQUE JUNG</i>	(4)

### **Categoria**

Trabalho de Extensão

### **Introdução**

Muitas atividades desenvolvidas por décadas, como o manejo com extração seletiva de madeiras, ficaram prejudicadas pela ganância de madeireiros que realizavam extração em taxas elevadas de todos os maiores indivíduos bem como a ausência de projetos de manejo sustentável, deixando essas florestas, após a extração madeireira, abandonadas à própria sorte quanto a sua recuperação. Cabe destacar também, como principal causa, a nível regional, o desmatamento para a conversão de áreas florestais em áreas agrícolas e de pastagens, o que ocorria na sequência do corte demasiado das árvores de maior valor da floresta.

Frente a esta realidade, é importante valorizar a iniciativa de proprietários rurais que buscam preservar a biodiversidade regional, fazendo o plantio de algumas espécies nativas regionais. Algumas dessas espécies estão ameaçadas de extinção no Paraná.

### **Objetivo**

Através de uma parceria entre proprietário rural e o grupo PET Engenharia Florestal da UTFPR, realizar a implantação de um bosque com espécies nativas nobres do Paraná com o intuito de aprimorar os conhecimentos sobre a biodiversidade regional e propiciar aos acadêmicos e visitantes a valorização da natureza.

### **Metodologia**

Com base em um trabalho de avaliação da percepção de proprietários rurais quanto a sua relação com a natureza, diagnosticou-se o interesse de um deles na realização do trabalho que está sendo realizado. A implantação será realizada em uma área de 5830 m<sup>2</sup> de um antigo morador e pioneiro na região com o manejo de florestas. A área tem declividade baixa, o que facilita o delineamento da área em atividades demonstrativas, educativas e de pesquisa. O plantio será realizado em espaçamento 3 x 3m, com 35 plantas de cada espécie. Para o plantio, a área já foi preparada através de gradagem e plantio de aveia para a proteção do solo. Será feita calagem e adubação de acordo com análise de solo. Desde julho/2010 tem ocorrido o controle preventivo de formigas cortadeiras. Após a implantação, as plantas serão monitoradas quanto ao seu pegamento, aparecimento de doenças e pragas e crescimento. Foram escolhidas 15 espécies florestais nativas entre as mais significativas do Estado.

### **Resultado**

Em um primeiro momento, o projeto conseguiu resgatar uma importante percepção da importância da conservação das florestas nativas. Com base nas informações coletadas sobre as espécies que o proprietário gostaria de implantar, selecionaram-se 15 espécies principais. A visão do proprietário é de uma floresta com espécies que já não encontramos mais facilmente nas propriedades rurais, podendo ser um lugar de estudos para gerações atuais e futuras que devem valorizar mais a biodiversidade regional. Muito além do trabalho prático de implantação que está sendo desenvolvido, o presente relato busca valorizar iniciativas de projetar e executar áreas demonstrativas de uma pequena porção do que eram outrora as florestas nativas. Nesse sentido a parceria que se formou com o proprietário pode servir de exemplo para ser replicada em outros locais, visando ampliar o número de áreas onde as pessoas possam visitar, conhecer e se inserir em um contexto de contato com a natureza.



### **Conclusão**

Com esse projeto, o qual ainda está em andamento e será mantido por vários anos, aliando pesquisa e extensão, ampliou-se as relações entre UTFPR e proprietários rurais. Esse processo contribui, na prática, na formação dos estudantes e no diagnóstico de novos problemas a serem abordados. Por fim, o bosque demonstrativo em implantação servirá de ponto de apoio a formação de estudantes de ensino fundamental e médio quanto a conservação de espécies florestais em vias de extinção.

### **Bibliografia**

Carvalho, N. M; Souza Filho, J. F; Graziano, T. T; Aguiar, I. B; Maturação fisiológica de sementes de amendoim-do-campo, Revista Brasileira de Sementes, vol. 02, nº 2, p.23-28, 1980.

Carvalho Filho, J. L. S; Arrigoni-Blank, M. F;. Produção de mudas de jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) em diferentes ambientes, recipientes e composições de substratos. *Cerne*, V. 9, N. 1, p. 109-118, 2003.

MELO, R. R; FERREIRA, A. G; JUNIOR, F. R; Efeito de diferentes substratos na germinação de sementes de angico (*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan) em condições de laboratório. Revista científica eletrônica de engenharia florestal periodicidade semestral -- edição número 5-- janeiro de 2005.

IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais. Texto produzido pela Acadêmica Aline Angeli, supervisão e orientação do Prof. Luiz Ernesto George Barrichelo e do Eng. Paulo Henrique Muller

### **Apoio**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

### **Legenda**

- (4) Aluno Graduação - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Sudoeste**
- (8) Docente - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Sudoeste**
- (4) Aluno Graduação - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Sudoeste**